

CARTOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES E ASSENTAMENTOS URBANOS NO CENTRO DE PORTO ALEGRE

P2 - UFRGS

Exposição comemorativa de um ano da Ocupação Rexistência - POA
Porto Alegre, junho de 2025

1. OCUPAR

(o centro de porto alegre)

1. preencher um espaço, lugar e tempo;
2. estar na posse de;
3. exercer.

linha do tempo ocupações e assentamentos urbanos

1997

- 2 DE JUNHO

2004

- SQUATT TEIMOSIA

2005

- UTOPIA E LUTA
- SQUATT OKUPA QUE SE CRIA

2006

- 20 DE NOVEMBRO
- R. Caldas Júnior nº 11

2008

- JÚLIO DE CASTILHOS

2013

- SARAÍ

2014

- ESPAÇO CULTURAL CHAMINÉ
- CAMINHO NOVO/ KSA ROSA
- KUNA LIBERTÁRIA

2015

- LANCEIROS NEGROS
- PANDORGIA

2016

- MIRABAL
- 20 DE NOVEMBRO
- R. Barros Cassal nº 161

2017

- LANCEIROS NEGROS VIVEM
- PRIMAVERA

2019

- BARONESA

2021

- KASA OCUPA CULTURAL JIBÓIA
- PERIFERIA NO CENTRO
- COZINHA SOLIDÁRIA AZENHA

2022

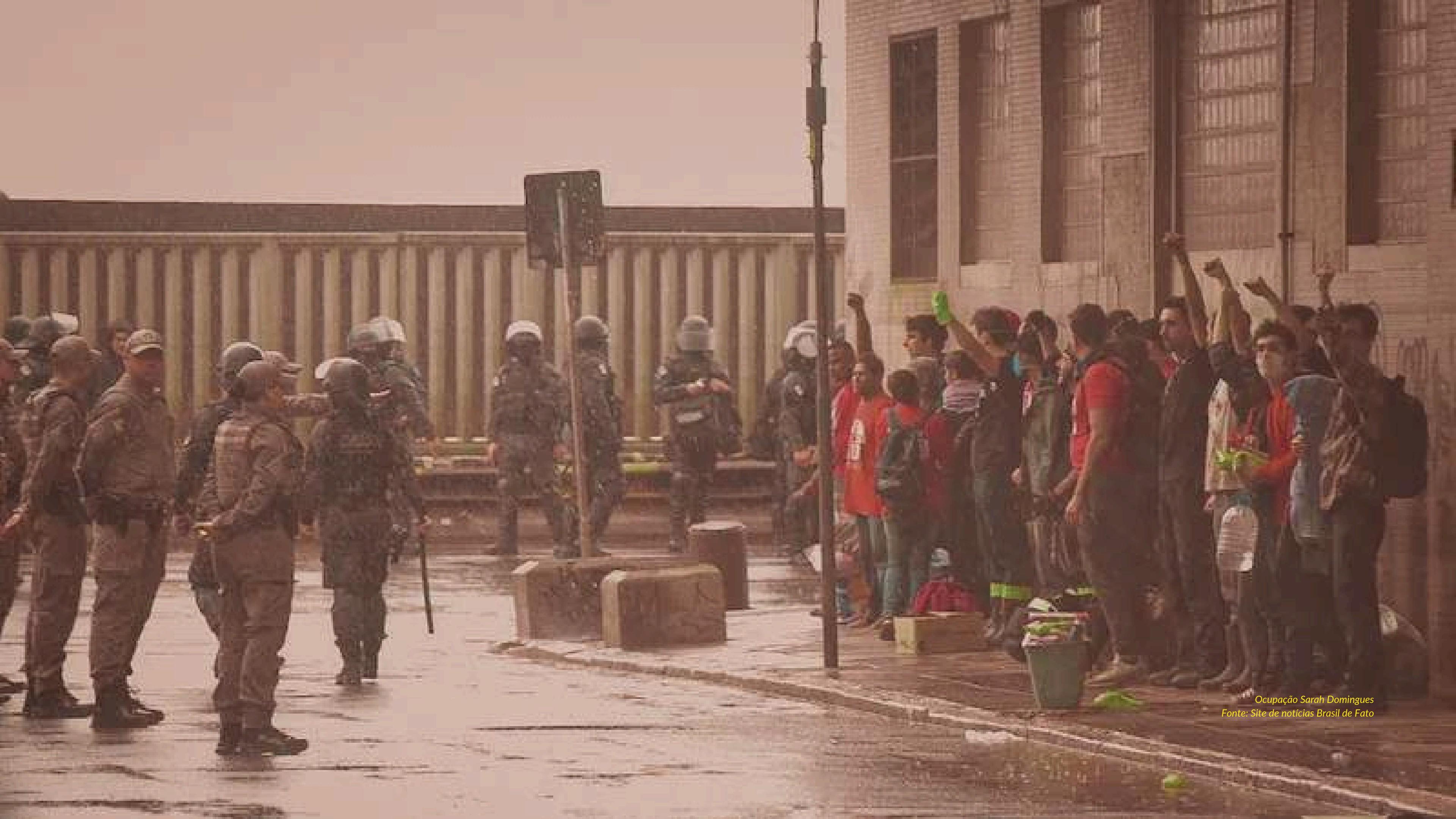
- OCUPAÇÃO INDÍGENA - UFRGS

2023

- SEPÉ TIARAJU
- REXISTÊNCIA
- Primeira ocupação

2024

- SARAH DOMINGUES
- REXISTÊNCIA
- Segunda ocupação
- M. DA CONCEIÇÃO TAVARES
- ARVOREDO



Ocupação Sarah Domingues
Fonte: Site de notícias Brasil de Fato



Ocupação 2 de Junho

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 2 de junho de 1999



ENDEREÇO: Av. Borges de Medeiros, 1000 - Centro Histórico, Porto Alegre



MOVIMENTOS SOCIAIS: MNLM



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: IPERGS / Ministério Público do Estado

Ocupação 2 de junho

Usos prévios e conflitos:

O prédio de 12 andares é parte do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS), recentemente dividido em IPE-Saúde e IPE-Previdência. Nos anos 80, ele foi sede do Ministério Público Estadual e depois ficou ocioso em 1991.

O processo de Ocupação:

Essa é a primeira ocupação no Centro de Porto Alegre. Em 2 de junho de 1999, um grupo de 20 mulheres, esposas de brigadianos, ocuparam o prédio após o resultado de uma greve de policiais militares em 1997. Ao longo dos anos, foram realizadas diversas tentativas de regularização.

Em 2018, após 18 anos de tramitação, as famílias perderam seus direitos em todas as instâncias judiciais e a reintegração de posse foi decretada. O fato impeliu as mulheres a se organizarem e criarem a Cooperativa de Trabalho e Habitação Dois de Junho. Essa cooperativa então contratou uma assistência técnica para realizar um estudo de viabilidade e, por fim, elaborar uma proposta de aquisição do prédio por parte dos moradores. Entre 2021 e 2023, a proposta foi apresentada e debatida em 23 audiências de mediação realizadas no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.

Em 2024, a cooperativa conseguiu a aprovação da compra do imóvel junto ao Estado por meio do programa Minha Casa Minha Vida Entidades.



Fonte: Arqpop

CONHEÇA MAIS



- https://sul21.com.br/cidadesz_areazero/2018/11/ha-quase-20-anos-naborges-moradores-de-ocupacao-lutam-pela-permanencia-em-imovel-do-estado/#:~:text=Giovana%20Fleck-,H%C3%A1%20quase%2020%20anos%2C%20no%20dia%202%20de%20junho%20de,final%20da%20d%C3%A9cada%20de%2090.
- <https://arqpop.org.br/project/cooperativa-dois-de-junho/>



Fonte:<https://oolhodahistoria.ufba.br/wp-content/uploads/2019/03/squatters-cleber.pdf>

SQUATT TEIMOSIA

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 2004



ENDEREÇO: Rua João Telles, 369. Bom Fim



MOVIMENTOS SOCIAIS: Movimento anarquista



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: instituições públicas

SQUATT TEIMOSIA

Usos prévios e conflitos:

O edifício de dois pavimentos foi sede do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), durante a Ditadura Militar. Depois, passou a abrigar a sede do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais. Estava abandonado a cinco anos, quando foi ocupado. Por fim, o edifício foi demolido para a construção da atual sede do Poder Judiciário (TRT).

O processo de Ocupação:

Em 2004 , o edifício foi ocupado pelo grupo anarquista “Teimosia”, que era composto por nove jovens. O espaço era autogerido e abrigava uma biblioteca, uma videoteca, oficinas e um pátio para discussões ao ar livre. Com repercussão internacional, o espaço promoveu atividades artísticas, educacionais, sociais, culturais que defendiam a cultura punk e a ideologia anarquista.

Em 2005, o grupo foi despejado.

Maiores pesquisas sobre o tema serão desenvolvidas.

CONHEÇA MAIS



- https://www.youtube.com/watch?v=wqgmDQF_HdQ
- <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/8590/000581842.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- <https://oolhodahistoria.ufba.br/wp-content/uploads/2016/03/cleber-1.pdf>
- <https://oolhodahistoria.ufba.br/wp-content/uploads/2019/03/squatters-cleber.pdf>



ASSENTAMENTO URBANO UTOPIA E LUTA

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 25 de janeiro de 2005



ENDEREÇO: Av. Borges de Medeiros, 727 - Centro Histórico



MOVIMENTOS SOCIAIS: MNLM e COOPSUL



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Edifício do INSS

ASSENTAMENTO URBANO UTOPIA E LUTA

Usos prévios e conflitos:

O edifício de 9 andares pertencia Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e permaneceu fechado por 17 anos.

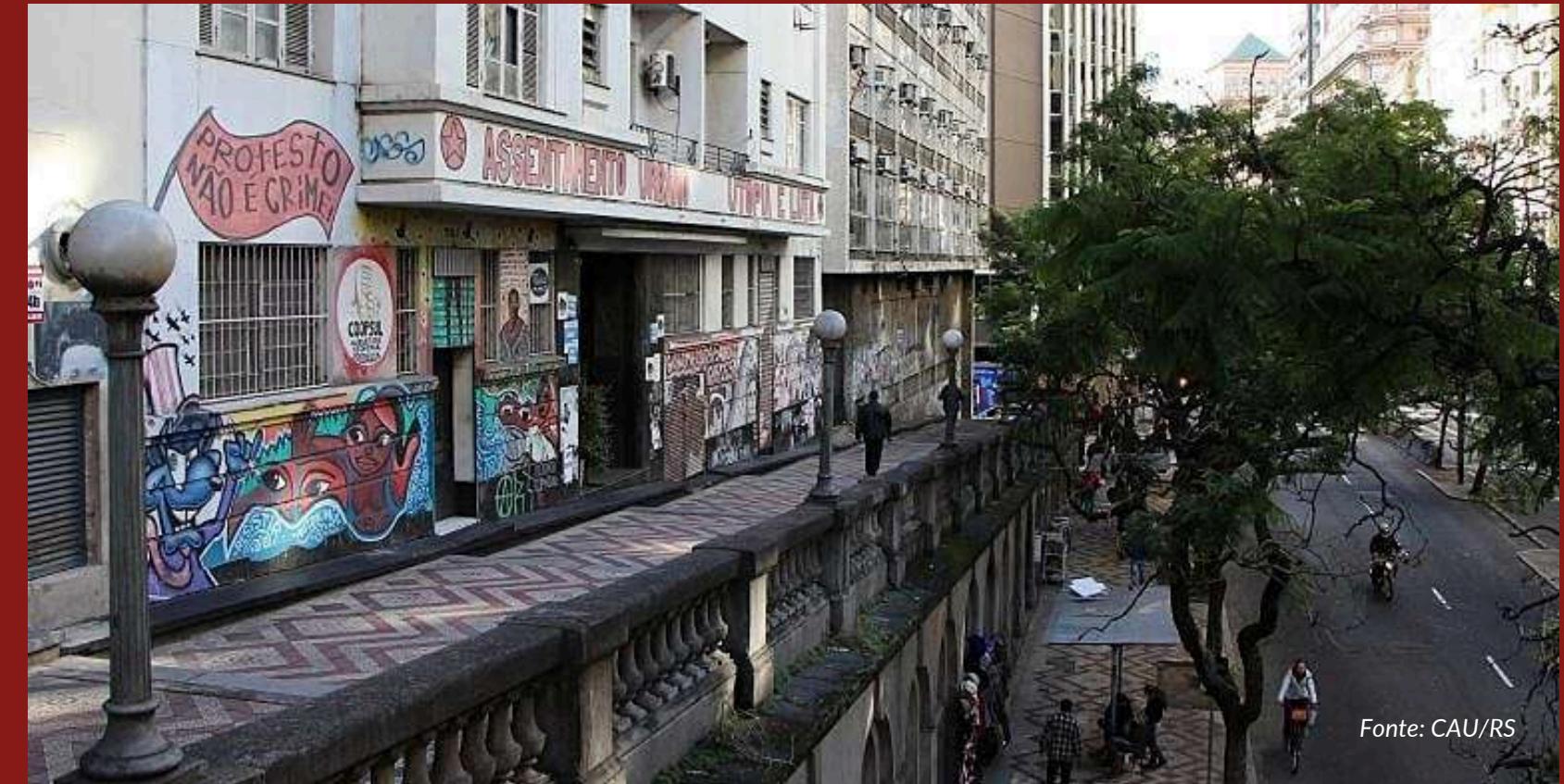
O processo de Ocupação:

Em 2005, durante a quinta edição do Fórum Social Mundial, o edifício foi ocupado em ato organizado pelo Movimento Nacional da Luta pela Moradia (MNLM).

Durante quase três anos, houveram negociações entre o MNLM, a Caixa Econômica, o Ministério das Cidades e o INSS. Envolvendo uma proposta de compra do edifício, a reforma veio a ser financiada com recurso do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) do Ministério das Cidades. Esse foi o primeiro caso de destinação de prédio público para moradia popular no país.

O edifício foi entregue em 2007. Os usos do edifício envolviam, além de moradias para 42 famílias (JKs de 30 m² e 25 m²), lavanderia comunitária, espaço cultural, horta e espaços para geração de renda (padaria, serigrafia, corte e costura). Alguns desses usos hoje não funcionam mais.

Em 2008, os ocupantes se organizaram na Cooperativa de Solidariedade Utopia e Luta (COOPSUL), desvincilhando-se do MNLM. De qualquer modo, hoje a Utopia e Luta mantém uma proposta de autogestão e promove regularmente atividades culturais e eventos como feiras, oficinas e cursos.



Fonte: CAU/RS

CONHEÇA MAIS



- <https://coopsul.blogspot.com/>
- <https://www.extraclasse.org.br/movimento/2011/03/um-lugar-para-chamar-de-nosso/>
- <https://sul21.com.br/ultimas-noticias-geral-noticias-2/2011/09/assentamento-em-predio-publico-de-porto-alegre-desafia-politica-habitacional/>
- <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/130708>
- <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/226283/001130677.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/cidades/article/view/12212/7859>



SQUATT OKUPA QUE DE CRIA

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 2005



ENDEREÇO: Av. Farrapos



MOVIMENTOS SOCIAIS: Movimento anarquista



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO:

SQUATT OKUPA QUE SE CRIA

Usos prévios e conflitos:

Não foram encontradas informações. Sabe-se que o edifício era precário e que hoje ele está interditado pelo Ministério Público.

O processo de Ocupação:

Entre 2005 e 2007, o edifício foi ocupado pelo grupo anarquista “Okupa que se Cria”. Depois de despejado, o espaço ainda foi ocupado pelo grupo Ksa Rosa, que em 2014 passa a ocupar sua sede atual.

Maiores pesquisas sobre o tema serão desenvolvidas.

CONHEÇA MAIS



- <https://oolhodahistoria.ufba.br/wp-content/uploads/2019/03/squatters-cleber.pdf>
- <https://nadir.fflch.usp.br/sites/nadir.fflch.usp.br/files/upload/paginas/gt4%20-%20andressa.pdf>



Ocupação SARAI

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 28 de agosto de 2013



ENDEREÇO: Esquina da Avenida Mauá e Rua Caldas Júnior



MOVIMENTOS SOCIAIS: MNLM



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Moradia popular

OCUPAÇÃO SARAÍ

Usos prévios e conflitos:

O edifício foi construído com recursos do extinto Banco Nacional de Habitação, sendo inicialmente destinado à moradia social. Esse uso, contudo, não se efetivou. Repassado então à Caixa Econômica Federal, ele foi usado para fins comerciais até os anos 1990, quando foi vendido ao setor privado.

O processo de Ocupação:

Entre 2005 e 2006, o MNLM ocupou e sofreu remoções do edifício por duas vezes. Em 2007, o edifício foi ocupado com o nome Ocupação 20 de Novembro, que sofreu violenta remoção. Posteiros ocupações se deram 2011 e 2013, quando enfim se consolidou a então Ocupação Saraí.

Em 2014, após diversas ações culturais e políticas, a ocupação foi apoiada pelo governo do Estado que decretou o imóvel como bem de interesse social. Contudo, desacordos quanto ao pagamento do edifício à família proprietária levaram à sua desapropriação em 2018 e ao seu abandono em 2019.

Em 2022, contrariando a história vocação do edifício para moradia popular, o espaço passou a ser objeto do projeto do Cais Rooftop, um empreendimento voltado à especulação imobiliária.



Fonte: Maia Rubim/Sul21

CONHEÇA MAIS



- <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/226283/001130677.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- <https://sul21.com.br/noticias/geral/2022/01/da-ocupacao-sarai-ao-cais-rooftop-vitoria-do-elitismo-e-da-gentrificacao-criticam-entidades/>
- <https://www.brasildefato.com.br/2019/02/26/cidade-para-quem>
- <https://www.matinaljornalismo.com.br/matinal/reportagem-matinal/cais-rooftop-moradia-social/>



Fonte: ENTRE REMENDOS E
ACOLHIMENTOS, Lume UFRGS

Ocupação KSA ROSA

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 2014



ENDEREÇO: R. Voluntários da Pátria, 1039 - Floresta



MOVIMENTOS SOCIAIS: MNLM



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Residencial

Ocupação KSA ROSA

Usos prévios e conflitos

Trata-se de um conjunto de três edifícios de dois pavimentos interligados, sendo provavelmente construídos no início do século XX. Ao longo do tempo, o espaço foi residência, comércio, hotel, abrigo de menores e até delegacia de polícia. Em 2014, há registros de abandono do edifício que estava praticamente em ruínas.

O processo de Ocupação:

Antes de ocupar sua sede atual, o grupo da Ksa Rosa foi despejado de um edifício precário, que já entre 2005 e 2007 havia sido também ocupado pelo grupo anarquista “Okupa que se Cria”. Hoje, o edifício está interditado pelo Ministério Público.

Sua sede atual na Voluntários da Pátria foi conquistada a partir de 2014, quando a Ksa Rosa se juntou à Ocupação Caminho Novo. Liderada pelo Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM) e pelas ocupações Kuna e Karacol, essa ocupação realizou limpeza e melhorias no espaço, prevendo usos como moradia, cozinha comunitária, espaços infantis, culturais e de trabalho.

Em 2022, foi fundada a Fundação da Associação Ksa Rosa, passando a operar formalmente como uma associação privada que tem como atividade principal a defesa de direitos sociais e atividades culturais. Hoje, a Ksa Rosa pretende ser uma casa de acolhimento e passagem e se transformar em um centro educativo, cultural, de geração de renda e de políticas de “redução de danos”. Seu foco é a reorganização social e produtiva do “mundo da rua”.



CONHEÇA MAIS



- <https://www.jornaldocomercio.com/cadernos/empresas-e-negocios/2022/11/872917-coletivo-ksa-rosa-sobrevive-de-sua-arte-em-porto-alegre.html>
- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2022/02/coletivo-ksa-rosa-em-porto-alegre-luta-pelos-direitos-de-pessoas-em-situacao-de-vulnerabilidade-social-ckzsw4h84000p017pt92ojmx.html>
- <https://seer.ufrgs.br/revext/article/download/111509/60657>
- <https://sul21.com.br/cidades-areazero/2014/10/movimento-de-luta-pela-moradia-ocupa-predio-abandonado-na-voluntarios-da-patria/>



Ocupação Cultural Kuna Libertária

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 2014



ENDEREÇO: Avenida Osvaldo Aranha, 428



MOVIMENTOS SOCIAIS: MLB



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: privado

Fonte: <https://sul21.com.br/cidades-2/2016/02/ocupacao-cultural-kuna-libertaria-e-despejada-em-porto-alegre/>

Ocupação Cultural KUNA LIBERTÁRIA

Usos prévios e conflitos:

O edifício de um pavimento pertencia à empresa Cerâmica Taquari Construções LTDA, tendo sido desocupado por mais de dez anos. O edifício veio a ser demolido para a construção de um estacionamento.

O processo de Ocupação:

Em 2014, o edifício foi ocupado para ser um espaço de compartilhamento e cultura. Nele, ocorriam oficinas com colaboração espontânea, tais como circo, yoga, teatro, produção literária, produtos naturais, música, audiovisual, costura.

Em 2016, o grupo foi despejado, sem diálogo prévio com o proprietário e a justiça.



Fonte: <https://www.youtube.com/channel/UCqQUjCXaCYR4HM5VFzQnFBw>

CONHEÇA MAIS



- <https://sul21.com.br/cidades-2/2016/02/ocupacao-cultural-kuna-libertaria-e-despejada-em-porto-alegre/>
- <https://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/view/37007>
- <https://www.facebook.com/kuna.libertaria/>
- <https://www.youtube.com/channel/UCqQUjCXaCYR4HM5VFzQnFBw>



Ocupação Cultural Pandorga

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 2015



ENDEREÇO: Rua Professor Freitas e Castro, 191. Azenha



MOVIMENTOS SOCIAIS: autônomo



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: privado

Ocupação Cultural Pandorga

Usos prévios e conflitos:

O espaço envolvia dois edifícios históricos, inventariados pelo município. A área pertencia à Coordenação de Transportes Administrativos (CTA), tendo sido cedida à Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) em 2011 e permanecido em abandono por seis anos.

O processo de Ocupação:

A desenvolver



Fonte: <https://www.youtube.com/channel/UCqQUjCXaCYR4HM5VFzQnFBw>

CONHEÇA MAIS



- <https://www.erelab-coopere.com.br/ocupacao-pandorga>
- https://sul21.com.br/cidadesz_areazero/2015/07/ocupacao-pandorga-reivindica-uso-social-de-area-da-prefeitura-abandonada-ha-seis-anos/
- <https://www.youtube.com/watch?v=oh2WXoViLxg>
- <https://www.ufrgs.br/humanista/2018/12/13/um-universo-multicultural-na-azenha/>
- <https://www.facebook.com/pages/Ocupa%C3%A7%C3%A3o-Pandorga/262025777471439>
- <https://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6325>
- <https://www.correiodopovo.com.br/arteagenda/ocupa%C3%A7%C3%A3o-pandorga-promove-cerca-de-25-atividades-gratuitas-%C3%A0-comunidade-1.204919>



Ocupação LANCEIROS NEGROS

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: Novembro 2015



ENDEREÇO: Rua General Câmara, 352 - Centro Histórico



MOVIMENTOS SOCIAIS: MLB



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Ministério Público do RS

Fonte: Site Sul 21

Ocupação LANÇEIROS NEGROS

Usos prévios e conflitos:

O edifício foi usado pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul até 2006, permanecendo em desuso por mais de uma década até sua ocupação em 2017.

O processo de Ocupação:

Em 2015, aproximadamente 71 famílias, lideradas pelo Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), ocuparam o imóvel. Gradativamente, o edifício foi adaptado para abrigar quartos individuais, cozinha compartilhada, biblioteca, creche, agência de empregos e oficinas.

Em 2017, mesmo após inúmeras tentativas judiciais de conciliação e movimentações sociais de apoio, o governo ganhou a reintegração de posse e promoveu um despejo violento, com intervenção da Brigada Militar.

As famílias desalojadas foram para o Centro Vida Humanístico e para outras ocupações. Duas semanas após o evento, elas ocuparam um novo imóvel, o Hotel Açores, sendo a ocupação chamada Lanceiros Negros Vivem.

Por outro lado, o edifício continuou vazio, com sucessivos e vagos anúncios do governo estadual da pretensão de ali alocar a sede da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), a Junta Comercial e, por fim, em 2023, o anexo da Biblioteca Pública do Estado.

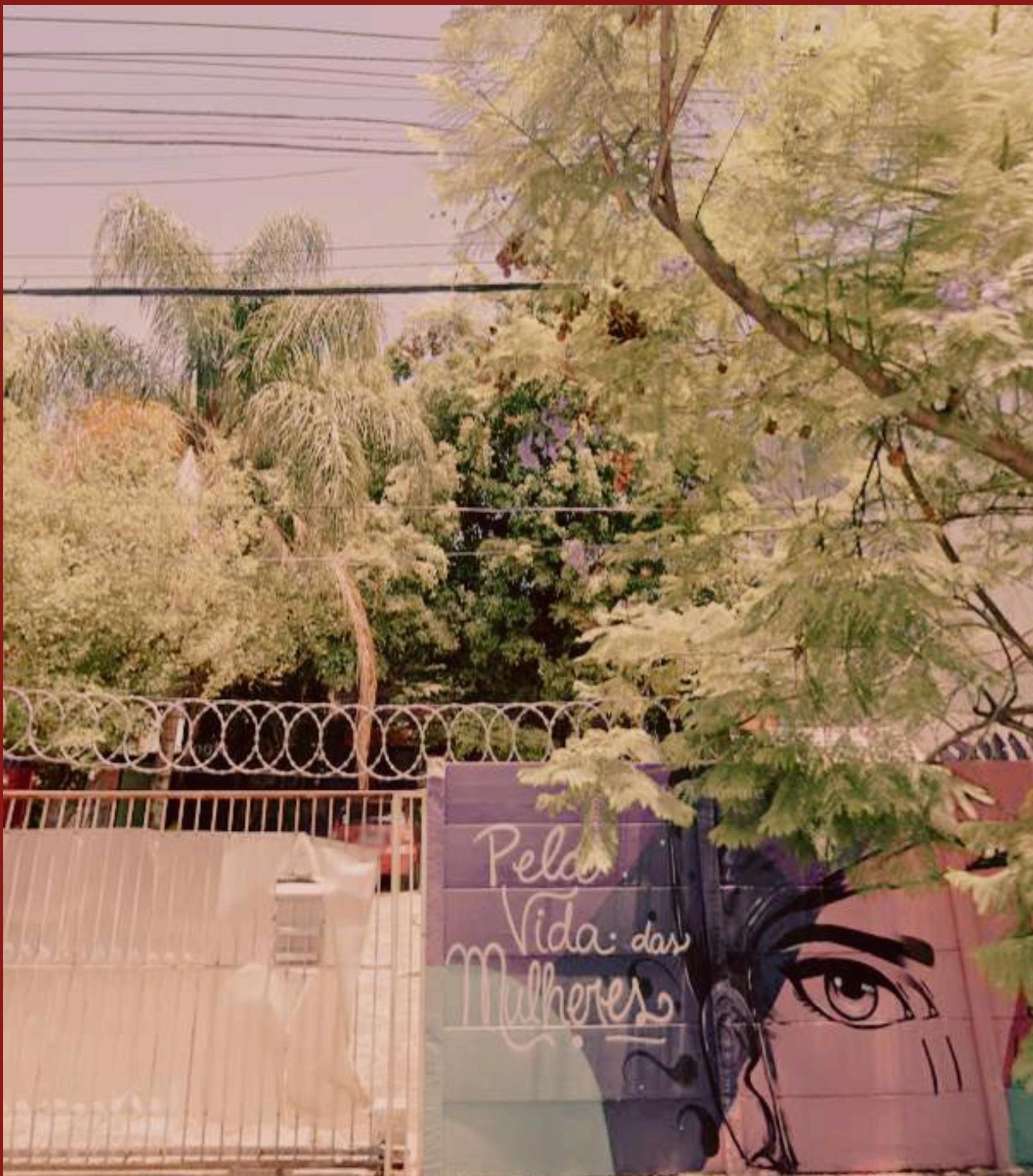


Fonte: Site Sul 21

CONHEÇA MAIS



- <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/licoens-da-ocupacao-lanceiros-negros-pela-habitacao-popular-em-porto-alegre/>
- <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/226283/001130677.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- <https://www.ufrgs.br/humanista/2017/10/20/familias-da-ocupacao-lanceiros-negros-sofrem-com-precariedade-no-centro-vida/>
- https://sul21.com.br/noticias/geral/2019/07/era-uma-casa-hoje-nao-e-nada-predio-da-lanceiros-negros-segue-abandonado/?utm_source=chatgpt.com
- <https://www.brasildefato.com.br/2023/04/27/predio-da-ocupacao-lanceiros-negros-sera-transformado-em-anexo-da-biblioteca-publica/>



Ocupação CASA DE REFERÊNCIA MULHERES MIRABAL

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 25 de novembro de 2016



ENDEREÇO: Rua Duque de Caxias, 380. Centro



MOVIMENTOS SOCIAIS: Movimento de Mulheres Olga Benário



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Lar Dom Bosco

Ocupação CASA DE REFERÊNCIA MULHERES MIRABAL

Usos prévios e conflitos:

O edifício de três pavimentos pertenceu à Congregação do Imaculado Coração de Maria. Sediou o Lar Dom Bosco, que atendia crianças em situação de rua e vulnerabilidade social, tendo sido fechado em 2013, para reformas.

O processo de Ocupação:

Em 2016, a ocupação surgiu como um espaço de acolhimento para mulheres vítimas de violência, sendo organizada pelo Movimento de Mulheres Olga Benário. Desde o início, o espaço recebeu mulheres encaminhadas pelas próprias entidades públicas, já que havia uma carência de serviços oferecidos pelo Estado. Suas atividades se voltavam à assistência política, atividades de formação e mobilização política.

A ocupação recebeu inúmeros pedidos de reintegração de posse e seu caso foi negociado por sete meses por representantes da Mirabal, do município, do Estado, e da Igreja Católica. Em 2018, o governo estadual ofereceu como alternativa o edifício da Escola Estadual Benjamin Constant, na Zona Norte da cidade, mas sem formalizar a sua cessão de uso. O movimento ocupou então a escola e por 20 dias manteve as duas ocupações até se transferir definitivamente. A sua situação segue indefinida. Em 2022, o governo reconheceu a importância do espaço, mas não o destinou formalmente para habitação social. Ainda ativa, a ocupação conta com forte apoio social e político, o que dificulta uma reintegração forçada.



CONHEÇA MAIS

- <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/pixo/article/view/26573/19695>
- <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/226283/001130677.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- <https://www.ufrgs.br/humanista/2018/12/13/sextante-existir-e-resistir-dois-anos-de-ocupacao-mirabal/>
- <https://sul21.com.br/geral-1/2021/04/ainda-mais-necessaria-na-pandemia-casa-mirabal-enfrenta-disputa-interminavel-por-regulamentacao/>
- <https://averdade.org.br/edicoes-manoel-lisboa/>
- <https://www.instagram.com/casamulheresmirabal/>



ASSENTAMENTO URBANO 20 DE NOVEMBRO

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 2012



ENDEREÇO: Rua Dr. Barros Cassal, 161 - Floresta



MOVIMENTOS SOCIAIS: MNLM



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Hospital

Fonte: ah.arq.br

ASSENTAMENTO URBANO 20 DE NOVEMBRO

Usos prévios e conflitos:

O edifício do governo federal foi construído em 1950 para ser um hospital dos servidores da Rede Ferroviária da União, mas jamais foi concluído, permanecendo abandonado por mais de 50 anos.

O processo de Ocupação:

A origem do assentamento 20 de novembro começa em outro endereço, na Rua Caldas Júnior, onde veio a se formar a ocupação Saraí. Após serem despejados do local em 2007, o grupo ligado ao Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM) permaneceu em condições precárias em uma área próximo ao Estádio Beira-Rio e ainda empreendeu uma ocupação protesto na rua Júlio de Castilhos, em 2008. Em 2012, enfim, o grupo ocupou o edifício da rua Dr. Barros Cassal.

Mesmo com uma resolução que designava imóveis federais sem uso para moradia popular, o movimento só conseguiu ter a posse do edifício em 2016, vindo a aprovar no mesmo ano projeto de reforma pelo Minha Casa, Minha Vida Entidades (MCMVE). Desde 2018, o projeto estava aprovado pelo município e pela Caixa Econômica Federal, mas a mudança de governo em 2019 descontinuou o programa habitacional e suspendeu o financimento da Caixa. Com a retomada do MCMVE em 2024, finalmente as obras iniciaram.

O projeto prevê habitação para 40 famílias, salas de formação, lojas, cozinha comunitária e horta. A formação e a geração de renda no mesmo local onde vivem é um propósito do grupo, sustentando o ideal do trabalho cooperativo e da transformação social.



CONHEÇA MAIS

- <https://ah.arq.br/projetos/assentamento20denovembro/>
- <https://www.brasildefators.com.br/2024/10/10/assentamento-20-de-novembro-sonho-de-morar-no-centro-se-torna-uma-realidade-para-40-familias>
- <https://sul21.com.br/noticias/geral/2024/11/ato-e-festa-com-bloco-da-laje-marcam-inicio-da-reforma-do-assentamento-20-de-novembro/>
- <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28947/000774559.pdf?sequence=1>
- <https://www.youtube.com/watch?v=BsPx05KsDHw>



Ocupação LANÇEIROS NEGROS VIVEM

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 4 de julho de 2017



ENDEREÇO: Rua dos Andradas 885 - Centro histórico



MOVIMENTOS SOCIAIS: Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB)



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Hotel Açores

Ocupação Lanceiros Negros Vivem

Usos prévios e conflitos:

O prédio foi o hotel Acores esteve ocupado até 2015, ficando ocioso até 2017, quando foi ocupado.

O processo de Ocupação:

A história da Ocupação se deu dias após o despejo da Ocupação Lanceiros Negros que durou de 2015 a 2017. Também organizada pelo Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), foram mantidas as estratégias de criação de uma creche e cozinha comunitária, bem como a realização de eventos culturais e políticos.

Apesar disso, aproximadamente um mês depois a ocupação sofreu a reintegração de posse. Sob pressão de um grande contingente policial, as famílias despejadas tiveram a promessa de receber alugueis sociais por seis meses e/ou abrigo temporário no Vida Centro Humanístico.



Fonte: Site de notícias Sul21

CONHEÇA MAIS

- <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2019/12/sanches-e-soares.pdf>
- <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/226283/001130677.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- https://sul21.com.br/cidadesz_areazero/2017/07/moradores-ativistas-e-vizinhos-realizam-ato-em-apoio-a-ocupacao-lanceiros-negros-vivem/
- <https://www.jornaldocomercio.com/conteudo/2017/07/geral/572089-justica-determina-desocupacao-do-predio-do-antigo-hotel-acores.html>
- <https://www.correiodopovo.com.br/noticias/geral/desocupacao-de-prédio-ocupado-pelos-lanceiros-negros-não-tem-prazo-para-ocorrer-1.235354>



ASSENTAMENTO URBANO PRIMAVERA

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 18 de março de 2017



ENDEREÇO: Rua Comendador Azevedo, 379 - Floresta



MOVIMENTOS SOCIAIS: MNLM



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO:

Propriedade
privada

Ocupação Primavera

Usos prévios e conflitos:

O edifício residencial de três pavimentos permaneceu abandonado por mais de 10 anos. Já em 2014, ele havia sido objeto de outra ocupação, o Espaço Cultural Chaminé.

O processo de Ocupação:

Em 2017, 12 famílias ocuparam o edifício. Inicialmente, se dedicaram à limpeza e a pequenos reparos hidráulicos e elétricos. Logo depois, os proprietários do imóvel pediram reintegração de posse, alegando perigos de desabamento e que iriam iniciar reformas. Sem ter condições de apresentar um contra laudo, as famílias foram então despejadas.

Em 2021, o MNLM homenageia essa ocupação com o projeto do Assentamento Primavera. Através da Cooperativa 20 de Novembro, o movimento ganhou o direito de uso real de um terreno da SPU ocupado a 40 anos pela Tia Lena, na Rua Salustiano, onde serão construídas habitações sociais para 23 famílias. O projeto terá financiamento do Programa Minha Casa Minha Vida Entidades.



FONTE AQUI

CONHEÇA MAIS

- https://sul21.com.br/cidadesz_areazero/2017/03/ocupacao-primavera-questiona-projeto-de-revitalizacao-do-quarto-distrito/#:~:text=A%20ocupa%C3%A7%C3%A3o%20foi%20batizada%20como,como%20%E2%80%9CCasa%20de%20Conex%C3%A3o%E2%80%9D
- <https://www.brasildefato.com.br/2021/10/11/mnlm-recebe-concessao-de-imovel-da-uniao-para-projeto-de-moradia-popular-em-porto-alegre/>



Ocupação BARONESA DO GRAVATAÍ

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 28 de março de 2019.



ENDEREÇO: Esquina das ruas Baronesa do Gravataí e 17 de junho - Cidade Baixa.



MOVIMENTOS SOCIAIS: Independente.



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Prefeitura - Brigada Militar do Rio Grande do Sul (BMRS).

Ocupação Baronesa do Gravataí

Usos prévios e conflitos:

Tratava-se de um conjunto de 1926, composto por seis sobrados e três casas nos fundos. Abandonados por mais de 12 anos, o conjunto era usado por drogados e ladrões, além de apresentar problemas de lixo e infestações de insetos e ter sofrido um incêndio em março de 2019.

O processo de Ocupação:

Em maio de 2019, um grupo de 10 famílias ocupou o edifício e promoveu melhorias no local. O pedido de reintegração de posse e o despejo veio em junho do mesmo mês. Em julho, as famílias voltaram a ocupar o imóvel e sofreram um segundo processo de reintegração de posse, sendo oferecida a elas a falsa promessa de albergues e aluguel social.

Por fim, o conjunto foi demolido pela prefeitura, alegando o seu comprometimento estrutural. As famílias ainda acamparam em meio às ruínas, mas seus problemas de moradia seguem sem resolução.



Fonte: literaturars.com.br

CONHEÇA MAIS

- <https://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflieto/rs-ocupacao-baronesa-do-gravatai-em-porto-alegre-luta-por-seu-direito-a-moradia-garantido-pela-constituicao/>
- <https://sul21.com.br/ultimas-noticias-geral-areazero-2/2019/07/sem-ter-para-onde-ir-familias-voltam-aos-escombros-de-casarao-demolido-na-baronesa-do-gravatai/>
- https://sul21.com.br/cidadesz_areazero/2019/05/divididas-entre-comer-ou-pagar-o-aluguel-familias-ocupam-casarao-na-cidade-baixa/
- <https://medium.com/@camillamarcal/ocupa%C3%A7%C3%A3o-baronesa-resiste-66572600eaa0>



Fonte: Site de notícias Brasil de Fato

Ocupação GOZINHA SOLIDÁRIA DA AZENHA

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 26 de setembro de 2021



ENDEREÇO: Avenida Azenha, 1018 - Azenha



MOVIMENTOS SOCIAIS: MTST



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Edifício da União

Ocupação Cozinha Solidária da Azenha

Usos prévios e conflitos:

O pequeno edifício com um grande pátio lateral pertencia à União e se encontrava em desuso, segundo a instituição, devido à problemas estruturais.

O processo de Ocupação:

Em 2021, o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) ocupou o edifício para instalar uma Cozinha Solidária. A ação foi mobilizada para garantir o direito à alimentação básica a vulneráveis que foram profundamente afetados pela pandemia do COVID-19, contando com o apoio da sociedade civil.

A ocupação promoveu melhorias e eventos culturais no espaço, mas ficou ali apenas 17 dias. Pedidos de reintegração de posse afetaram a organização, apesar de diversos pedidos de reconsideração. Após o despejo, o imóvel continuou vazio e sujeito a leilões que não se efetivaram.

O movimento buscou então um lugar no próprio bairro para manter a iniciativa, inicialmente, recorreu a negociações com a prefeitura de Porto Alegre e o governo do Estado, o que não se efetivou. Diante disso, se instalou provisoriamente em uma casa cedida por uma moradora local que não comportava o grande número de pessoas, sendo as entregas de marmitas feitas na Praça Princesa Isabel, ao ar livre.

Em 2022, o movimento alugou um imóvel na Azenha e reabriu a cozinha, que além de oferecer marmitas e café da manhã, desenvolve atividades sociais. Hoje, sua ação é reconhecida pela sua assistência na cidade. Em 2024, após as inundações do RS, ela conquistou o II Prêmio Fórum Justiça de Direitos Humanos, na categoria “ações solidárias emergenciais da sociedade civil para a reconstrução do estado”.



Fonte: Site de notícias Brasil de Fato

CONHEÇA MAIS

- <https://sul21.com.br/noticias/geral/2021/09/mtst-rs-ocupou-imovel-abandonado-para-construir-uma-cozinha-solidaria-na-regiao-central/>
- <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/10/08/justica-nega-pedido-e-mantem-ordem-para-desocupacao-de-predio-onde-funciona-cozinha-solidaria-em-porto-alegre.ghtml>
- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2021/10/policia-cumpre-reintegracao-de-posse-de-imovel-da-uniao-usado-por-projeto-que-serve-refeicoes-gratuitas-ckupka0ax002q019mw1anl9e0.html>
- <https://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/cozinha-solidaria-reaberta-na-azenha>
- <https://mtst.org/noticias/cozinha-solidaria-uma-resposta-vital-as-enchentes-no-rio-grande-do-sul/>
- https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2022/06/851258-mtst-reabre-cozinha-solidaria-da-azenha-em-novo-espaco-nesta-quarta-feira.html
- <https://www.brasildefato.com.br/colunista/amigos-da-terra-brasil-no-rs/2021/10/14/cozinha-solidaria-da-azenha-resiste-contra-a-volta-da-fome-no-brasil-da-pandemia/>



Ocupação ESTUDANTES INDÍGENAS UFRGS

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 07 de março de 2022



ENDEREÇO: Entre a Avenida Osvaldo Aranha e o Túnel da Conceição, próximo ao Campus Central da UFRGS.



MOVIMENTOS SOCIAIS: autônomo, com apoio do MNLM e MST



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Institucional

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2022/03/07/estudantes-indigenas-ocupam-predio-e-cobram-que-ufrgs-construa-casa-do-estudante-indigena-no-rs/>

Ocupação ESTUDANTES INDÍGENAS UFRGS

Usos prévios e conflitos:

O edifício ocupado foi sede da SMIC (Secretaria Municipal da Indústria e Comércio). Localizado ao lado do Túnel da Conceição, o edifício estava desocupado desde 2017 e estava cedido pela Prefeitura da Capital à UFRGS em 2021.

O processo de Ocupação:

Em março de 2022, cerca de 50 estudantes indígenas ocuparam o edifício, como forma de pressionar a construção de uma casa de estudantes específica para eles. A pauta, que já havia sido protocolada em 2017, questionava a política de inclusão e permanência na universidade. Em síntese, eram reclamados preconceitos vividos na convivência com moradores não indígenas da CEU (Casa do Estudante da UFRGS) e dificuldade para se manterem próximos de seus filhos.

A ocupação durou apenas 24 dias e teve apoio do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Durante o evento, o coletivo de estudantes indígenas realizou reuniões para discutir as pautas da ocupação e planejar ações e promoveu atividades culturais e de formação.

Em março de 2022, o grupo foi instalado na antiga creche da UFRGS, onde deverá ser consolidada a Casa do Estudante Indígena (CEI).



Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2022/03/07/estudantes-indigenas-ocupam-predio-e-cobram-que-ufrgs-construa-casa-do-estudante-indigena-no-rs/>

CONHEÇA MAIS



- <https://www.ufrgs.br/ppgas/br/noticias/interna/actualizacoes-acerca-da-retomada-da-casa-do-estudante-indigena-na-ufrgs>
- <https://www.ufrgs.br/humanista/2022/03/14/entenda-a-ocupacao-promovida-por-estudantes-indigenas-na-ufrgs/>
- <https://www.brasildefato.com.br/2022/03/07/estudantes-indigenas-ocupam-predio-e-cobram-que-ufrgs-construa-casa-do-estudante-indigena-no-rs/>
- <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2022/03/07/estudantes-indigenas-da-ufrgs-ocupam-predio-abandonado-de-secretaria-municipal-de-porto-alegre.ghtml>
- <https://www.ufrgs.br/jornal/moradia-destinada-a-estudantes-indigenas-garante-espaco-de-sociabilidade-tradicional/>



Ocupação CULTURAL JIBOIA

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: Outubro de 2021



ENDEREÇO: Rua João Alfredo, 568 - Cidadde Baixa



MOVIMENTOS SOCIAIS: MNLM, LGBTQIAP+



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Desconhecido (privada)

Fonte: Site de notícias Sul21

Ocupação Cultural Jibóia

Usos prévios e conflitos:

O edifício ocupado situa-se ao lado do Museu Joaquim José Felizardo, era uma propriedade privada e estava abandonado há mais de 15 anos.

O processo de Ocupação:

Em 2021, a Cultural Jibóia ocupou o edifício. A ocupação foi mobilizada com apoio do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM) e voltava-se ao acolhimento de mulheres e grupos LGBTQIAP+. O espaço foi gradualmente melhorado e adaptado e, ao mesmo tempo, buscou-se estabelecer diálogos com autoridades para regularizar o espaço.

Em 2023, contudo, a ocupação sofreu ações violentas da Brigada Militar que, sem ordens de despejo, alegou a necessidade de demolir o muro de divisa com o museu, mas com a intenção subjacente de desocupar o edifício.

As ações causaram danos à Ocupação, mas com ações coletivas e solidárias partes do muro foram reconstruídas, assim como da edificação que também foi atingida.

Hoje, os moradores dividem as tarefas do cotidiano da Ocupação, se organizando em grupos e promovendo atividades de integração entre eles e a sociedade. Destaca-se eventos culturais, artísticos, educacionais e terapêuticos, bem como o cultivo de uma horta comunitária. As disputas com a prefeitura persistem, sendo alegada a necessidade de demolir o edifício por suas condições de precariedade e riscos.



Fonte: Instagram @kocjiboi

CONHEÇA MAIS



- <https://www.brasildefato.com.br/2023/10/20/ocupacao-que-abriga-mulheres-e-pessoas-lgbtqiap-e-alvo-de-acao-policial-violenta-em-porto-alegre/>
- <https://sul21.com.br/noticias/geral/2023/10/em-carta-aberta-ocupacao-jiboa-pede-que-prefeitura-recue-de-decisao-de-derrubada-de-muro/>
- <https://sul21.com.br/noticias/geral/2023/10/prefeitura-derruba-muro-de-ocupacao-que-acolhe-mulheres-e-pessoas-lgbtqiap-na-cidade-baixa/>
- <https://www.ufrgs.br/humanista/2023/11/21/ocupacoes-na-regiao-central-sao-estrategia-para-garantir-direito-a-moradia/>



Ocupação SEPÉ TIARAJU

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 28 de Maio 2023



ENDEREÇO: Av. Farrapos, 285 - Floresta



MOVIMENTOS SOCIAIS: MLB



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Emater/ Lanagro

Fonte: Site de notícias Brasil de Fato

Ocupação SEPE TIARAJU

Usos prévios e conflitos:

O edifício sediava o Laboratório Nacional Agropecuário no Rio Grande do Sul (Lanagro RS), vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária, porém já estava desocupado desde 2018. Em 2022, entrou em um feirão de imóveis da União, mas não houve compradores.

O processo de Ocupação:

Em maio de 2023, o edifício foi ocupado pelo Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB). O nome da ocupação homenageia o legado dos povos originários, ao mesmo tempo em que conta com a participação do movimento indígena. Mesmo diante da precariedade do edifício, sem água e elevadores, os moradores promoveram melhorias e criaram cozinha, creche, dormitórios, espaços culturais e para artesanato.

Em junho de 2023, foi realizada a primeira negociação do movimento com a Superintendência de Patrimônio da União. Apesar disso, uma liminar de desocupação voluntária do edifício foi expedida.

Os ocupantes, no entanto, manifestaram-se contra essa decisão e ali permaneceram. Em agosto do mesmo ano, a União manifestou o interesse de destinação da edificação para fins de provisão habitacional de interesse social, pelo programa Minha Casa Minha Vida Entidades.



Fonte: Site A Verdade

CONHEÇA MAIS



- <https://sul21.com.br/noticias/geral/2023/08/governo-federal-destina-predio-ocupado-na-avenida-farrapos-ao-minha-casa-minha-vida/>
- <https://averdade.org.br/2023/07/nasce-a-ocupacao-sepe-tiaraju-em-porto-alegre/>
- <https://www.brasildefato.com.br/2023/08/19/ocupacao-sepe-tiaraju-em-porto-alegre-conquista-imovel-para-moradia-de-cerca-de-80-familias-2/>
- <https://www.brasildefato.com.br/2023/06/30/ocupacao-sepe-tiaraju-em-porto-alegre-rs-completa-um-mes-sob-ameaca-de-despejo>
- <https://www.brasildefectors.com.br/2023/08/07/ha-dois-meses-ocupacao-sepe-tiaraju-resiste-em-porto-alegre>



Fonte: Site de notícias Sul21

Ocupação Periferia no Centro

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: Dezembro de 2023



ENDEREÇO: Av. Júlio de Castilhos, 186 - Centro Histórico



MOVIMENTOS SOCIAIS: União Nacional por Moradia Popular (UNMP)



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Residencial

Ocupação Periferia no Centro

Usos prévios e conflitos:

O edifício de 17 pavimentos foi construído em 1950, com fins residencial. Em 1968, ele foi desapropriado e reformado para assumir funções institucionais: sede da Justiça Federal (1997) e Ministério Público Federal (até 2018). Em 2022, o governo federal leiloou o edifício, mas não houve a compra, permanecendo abandonado até 2023.

O processo de Ocupação:

Em 2023, 70 famílias ligadas à União Nacional por Moradia Popular (UNMP) ocupou o edifício que se encontrava em situação precária. Imediatamente, foram feitas melhorias e construídos um refeitório coletivo, uma horta comunitária e um espaço cultural (A Garagem), sendo ainda previstas a realização de oficinas de costura e serviços gerais como forma de geração de renda.

Com as enchentes de maio de 2024, o edifício foi atingido, mas apoiadores e moradores se mantiveram unidos e retomaram o uso do espaço. Sob ameaça de reintegração de posse, a nova luta agora é fazer com que o imóvel seja declarado pelo Governo Federal como área de interesse social.



Fonte: Site de notícias Beta Redação

CONHEÇA MAIS



- <https://sul21.com.br/noticias/geral/2023/12/movimento-ocupa-predio-do-governo-federal-desocupado-no-centro/>
- <https://www.brasildefato.com.br/2023/12/18/movimento-inicia-ocupacao-de-predio-da-uniao-abandonado-ha-cinco-anos-no-centro-de-porto-alegre>
- <https://www.betaredacao.com.br/estamos-trabalhando-a-consciencia-critica-e-politica-afirma-lideranca-da-ocupacao-periferia-no-centro/>



Ocupação REXISTÊNCIA

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: Maio 2024



ENDEREÇO: Rua dos Andradas, 1780 - Centro Histórico



MOVIMENTOS SOCIAIS: MNLM



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Cia de Arte

Ocupação REXISTÊNCIA

Usos prévios e conflitos:

A Rexistência ocupa um edifício onde, entre 1997 e 2021, funcionou o Centro Cultural de Cia de Arte (2021), um espaço que foi referência cultural em Porto Alegre pela sua efervescência e por ser autogestionado pelos próprios artistas. Enfrentando dificuldades, o centro foi desativado com a promessa da prefeitura de vir a ser reativado para “fins sociais” (Nonada, 2021). A promessa não se cumpriu e o edifício foi alienado e, depois de três anos de abandono, colocado à leilão.

O processo de Ocupação:

Em protesto a isso, o MNLM ocupou o edifício pela primeira vez em 2023. A ocupação durou pouco tempo, mas no processo de negociação com a prefeitura o movimento garantiu o decreto que define a destinação do imóvel para fins de habitação social. Na oportunidade, o MNLM também se candidatou à compra do imóvel para promover moradia social pelo programa Minha Casas, Minha Vida Entidades, tema que foi discutido e aprovado no Orçamento Participativo.

Em 2024, buscando assistir desabrigados pelas cheias daquele ano, o edifício volta a ser ocupado pelo MNLM. Novamente o movimento enfrenta batalhas judiciais, estando sua condição ainda indefinida. Apesar disso, é desenvolvido um plano de ocupação do edifício que, em etapas, prevê a promoção de usos ligados a moradia, segurança alimentar e cultura.

No cotidiano da ocupação, hoje moradores se organizam em grupos de trabalho e promovem atividades de integração entre eles e com a sociedade. Destaca-se a já operacionalização de uma cozinha solidária e de uma ciranda de leitura, bem como a promoção de eventos culturais, como o Festival de Cinema Anarquista.



Fonte: Acervo MNLM

CONHEÇA MAIS



<https://www.nonada.com.br/2021/02/apos-decadas-de-ocupacao-coletivos-deixam-centro-cultural-cia-de-arte/>

<https://www.brasildefato.com.br/2024/06/01/ocupacao-rexistencia-renasce-no-centro-de-porto-alegre-para-abrigar-familias-desabrigadas>

<https://sul21.com.br/noticias/geral/2023/09/movimento-de-moradia-ocupa-antigo-predio-da-cia-de-arte-no-centro-da-capital/>

Ocupação Sarah Domingues

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 15 de junho, 2024



ENDEREÇO: Rua Carlos Chagas, 55, Centro Histórico



MOVIMENTOS SOCIAIS: MLB



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Fundação Estadual de Proteção Ambiental



Fonte: Site de notícias Sul21

Ocupação Sarah Domingues

Usos prévios e conflitos:

O edifício abrigou a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e uma pequena parcela da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA). Após sofrer um incêndio em 2012, o edifício foi interditado em 2013 e havia registro de risco desabamento da sua marquise em 2014. Diante disso, desde 2016 o edifício vinha sendo utilizado apenas como depósito, sendo obtida licença de sua reforma em 2021 e 2025.

O processo de Ocupação:

Em julho de 2024, o Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) mobilizou a ocupação do edifício por 100 famílias desabrigadas pelas enchentes que atingiram o RS. No dia seguinte, contudo, a Brigada Militar despejou violentamente a ocupação, alegando problemas de segurança no edifício.

Sem ter uma medida do governo para resolver o problema, o MLB ocupou o Palácio Piratini e, depois de longas negociações, conseguiu que o governo estadual cedesse um terreno às famílias da ocupação, localizado na Av. Coronel Massot, 381, bairro Camaquã, zona Sul.

A ocupação foi batizada de Sarah Domingues em homenagem à estudante de arquitetura assassinada em janeiro de 2024. De acordo com o MLB, o movimento tem as mesmas lutas que Sarah tinha, uma sociedade sem desigualdades e onde todos tenham teto para morar dignamente.



Fonte: Alass Derivas / [@derivajornalismo](#)

CONHEÇA MAIS

- <https://sul21.com.br/noticias/geral/2024/06/lideradas-pelo-mlb-familias-desabrigadas-ocupam-predio-no-centro-de-porto-alegre/>
- <https://averdade.org.br/2024/06/familias-sem-teto-ocupam-predio-em-porto-alegre/>
- <https://www.brasildefato.com.br/2024/06/25/apos-ocupacao-do-palacio-piratini-mlb-sera-recebido-pelo-governador-na-proxima-semana/>
- <https://www.brasildefato.com.br/2024/06/19/ocupacoes-apos-a-enchente-em-porto-alegre-cobram-destinacao-de-predios-abandonados-para-moradia/>
- <https://expedientes.procempa.com.br/consultapublica/9a5b7063a79e97b2162b779b143e2c16>
- [Instagram FAUFRGS](#)



Ocupação
MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 8 de junho, 2024



ENDEREÇO: Av. Borges de Medeiros/Travessa Mario Cinco Paus, 20



MOVIMENTOS SOCIAIS: MTST



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Edifício do INSS

Foto: Alass Derivas /Deriva Jornalismo

Ocupação MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES

Usos prévios e conflitos:

O grande edifício de 26 andares foi sede do INSS, sendo pertencente ao governo federal. Ocupado por anos como depósito e estacionamento para servidores, o imóvel já teve prevista a sua venda ou permuta para a iniciativa privada (Governo Bolsonaro), bem como sua designação para moradia popular (Governo Lula).

O processo de Ocupação:

Em junho de 2024, o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) ocupou o edifício, alegando o direito à moradia social digna no centro da cidade, bem como a possibilidade de adaptação de edifícios ociosos para esse fim, especialmente no caso das vítimas das enchentes que haviam atingido o RS.

Imediatamente, o INSS encaminhou a reintegração de posse, alegando riscos estruturais do edifício, mas, ao mesmo tempo, reconhecendo o seu potencial para transformação em habitação popular.

Diante disso, o MTST vem promovendo negociações com o governo federal e desenvolve o projeto de reuso habitacional do edifício, que deverá abrigar até 240 famílias e ser financiado pelo Minha Casa Minha Vida Entidades.

Hoje, estima-se que morem no espaço cerca de 40 famílias, usando apenas quatro dos seus 26 pavimentos. Essas pessoas participam de ações, assembleias, mutirões na ocupação e atuam na cozinha coletiva.



Fonte: Isabelle Rieger/Sul21

CONHEÇA MAIS

- https://wikifavelas.com.br/index.php/Ocupação_Maria_da_Conceição_Tavares
- <https://www.brasildefato.com.br/2024/06/19/ocupacoes-apos-a-enchente-em-porto-alegre-cobram-destinacao-de-predios-abandonados-para-moradia/>
- [https://www.brasildefato.com.br/2024/06/10/mtst-ocupa-predio-publico-em-porto-alegre-em-defesa-das-familias-desabrigadas-pela-enchete/](https://www.brasildefato.com.br/2024/06/10/mtst-ocupa-predio-publico-em-porto-alegre-em-defesa-das-familias-desabrigadas-pela-enchente/)
- <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/06/10/mtst-ocupa-antigo-predio-do-inss-em-porto-alegre-ocupacao-recebeu-nome-da-economista-maria-da-conceicao-tavares.ghtml>
- <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/ocupa%C3%A7%C3%A3o-do-pr%C3%A9dio-do-inss-est%C3%A1-prestes-a-completar-quatro-meses-1.1538604>



Fonte: Brasil de Fato

Ocupação Arvoredo

DADOS BÁSICOS



SURGIMENTO: 24 de Maio de 2024



ENDEREÇO: Rua Fernando Machado 347,
Centro Histórico



MOVIMENTOS SOCIAIS: Inicialmente independente,
apoio posterior do
MTST e FNLM



USO ORIGINAL DO EDIFÍCIO: Hotel Arvoredo

Ocupação Arvoredo

Usos prévios e conflitos:

O edifício de seis pavimentos foi o Hotel Arvoredo, que estava abandonado a mais de 12 anos e apresentava condições precárias.

O processo de Ocupação:

Em 2024, o edifício foi ocupado por um grupo autoorganizado de cerca de 60 famílias atingidas pelas enchentes que afetaram o RS. A chegada das famílias em si foi acompanhada amigavelmente pela Brigada Militar que decidiu que a situação seria resolvida judicialmente.

No mesmo dia da ocupação, foi movida uma ação de reintegração de posse, alegando que o edifício não oferecia condições de moradia. O quadro veio a ser revertido, por se considerar que ele levaria a prejuízos maiores a famílias que já se encontravam fragilizadas e pela possibilidade de solução do conflito pelo Ministério da Reconstrução.

Hoje, seguem os embates judiciais e tratativas para encontrar uma solução para o imóvel, agora com o apoio de coletivos de defesa dos direitos humanos, do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e da Frente Nacional de Luta pela Moradia (FNLM).



Fonte: Brasil de Fato

CONHEÇA MAIS



- <https://www.brasildefato.com.br/2024/05/30/antigo-hotel-arvoredo-e-ocupado-por-desabrigados-da-enchente-em-porto-alegre/>
- <https://www.brasildefato.com.br/2024/08/20/stf-suspende-reintegracao-de-posse-do-antigo-hotel-arvoredo>
- https://wikifavelas.com.br/Ocupa%C3%A7%C3%A3o_Residencial_Arvoredo
- <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/justi%C3%A7a-concede-novo-prazo-para-desocupa%C3%A7%C3%A3o-do-hotel-arvoredo-em-porto-alegre-1.1501611>
- <https://coletivocatarse.com.br/2024/06/12/ocupacao-residencial-arvoredo/>
- <https://sul21.com.br/noticias/geral/2024/06/tj-rs-concede-60-dias-para-desocupacao-voluntaria-do-antigo-hotel-arvoredo/>